

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM JORNALISMO

ALAN DIAS QUEIROZ BARBOSA
KANANDA MACEDO SOUZA
SAUAN CÁSSIO DOS SANTOS PEREIRA

IN LOCO: O podcast que te coloca por dentro da história

RECIFE
2023

ALAN DIAS QUEIROZ BARBOSA
KANANDA MACEDO SOUZA
SAUAN CÁSSIO DOS SANTOS PEREIRA

IN LOCO: O podcast que te coloca por dentro da história

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Jornalismo do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Ana Paula Bornhausen da Silva
Bandeira

Coorientador: Esp. Everson Teixeira da Silva

RECIFE
2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

B238i Barbosa, Alan Dias Queiroz.
 In loco: o podcast que te coloca por dentro da história / Alan Dias
 Queiroz Barbosa; Kananda Macedo Souza; Sauan Cássio dos Santos
 Pereira. - Recife: O Autor, 2023.

14 p.

Orientador(a): Dra. Ana Paula Bornhausen da Silva Bandeira.
Coorientador(a): Esp. Everson Teixeira da Silva.

Trabalho de Conclusão de curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Jornalismo, 2023.

Inclui Referências.

1. Podcast. 2. Eventos históricos. 3. Entrevistas. 4. Jornalismo. 5.
Atentado do 11 de setembro. I. Souza, Kananda Macedo. II. Pereira,
Sauan Cássio Dos Santos. III. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA.
IV. Título.

CDU: 070

Você é o piloto e a voz da história. Você é aquele que cria e conta as histórias para aqueles que não puderam estar presentes.

Antoine de Saint-Exupéry

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, não poderia agradecer a alguém que não fosse a Deus. Ele, que soprou sobre mim o fôlego de vida e, dia após dia, derramou sua infinita misericórdia e graça sobre esse mero pecador que, por amor, foi achado e atraído para uma vida ao Seu lado.

Sou imensamente grato à minha mãe, Dona Lena, que fez do seu corpo o meu primeiro lar e sempre fez de tudo por mim e pelas minhas irmãs. À ela, devo o homem que sou, com valores e princípios inegociáveis. Sei que daria sua vida por mim e eu, igualmente daria a minha por ela.

Agradeço também às minhas irmãs, grandes incentivadoras da minha carreira e que certamente sonham em me ver ocupando altos degraus na minha vida.

Não poderia deixar de mencionar Larissa, minha namorada e melhor amiga que acredita mais em mim do que eu mesmo. Vibra pelas minhas conquistas e me consola nos meus fracassos. Por vezes, foi voz e consolo de Deus nas minhas angústias.

Faço uma citação especial a dois professores que muito me ensinaram: Davi Barboza e Everson Teixeira. Eles foram grandes instrutores e incentivadores não só na minha formação, como na dos meus colegas.

Por fim, agradeço aos meus amigos. Não apenas os que conheci durante o curso, mas aos que me acompanham ao longo de muitos anos. Faço uma menção honrosa a quatro deles: Ronaldo e Victor pela irmandade de sempre. Meu amigo-irmão Ygo que, talvez não se lembre, mas um dia pagou minha mensalidade quando os recursos me faltaram, e Pedro Henrique, que abriu as portas do meu primeiro estágio no jornalismo.

Meu muito obrigado a todos.

Alan Dias

Primeiramente eu só tenho a agradecer a Deus por ter colocado o amor pelas palavras em meu coração. Por ter traçado o meu caminho entre as histórias, sejam elas reais ou não, e por ter me dado o dom de poder contá-las.

Agradeço a minha avó Cristina, por ser a maior incentivadora e por ter estado comigo em cada minuto, me erguendo nos momentos que eu mais precisei e lutando por mim quando eu não acreditava que teria forças para continuar. Sou muito grata a ela por ser quem eu sou hoje, e pelo espaço que conquisto.

Agradeço também a minha mãe, que me apresentou o mundo dos livros, e que me incentivou e me apoiou em todo o meu percurso, seja de longe ou de perto, e nunca me deixou baixar a cabeça. Que sempre lutou para que eu fosse uma mulher forte e corajosa.

Agradeço à minha bisa, que infelizmente não pode comemorar essas grandes vitórias comigo, devido a saúde, mas eu sei que, se pudesse, vibraria intensamente ao meu lado. Te amo muito.

Por fim, agradeço principalmente a minha pequena flor. A minha doce, especial e amada filha, que veio ao mundo para fazer bagunça no meu coração. É por ela que estou de pé hoje e que não desisti. Sou grata por ter preenchido meu coração e colorido meus dias. É tudo por você.

Kananda Macedo

Primeiramente, gostaria de começar agradecendo a Deus, que com seu amor fraterno encorajou meu coração e que me deu discernimento e forças para seguir firme nesta caminhada acadêmica, a Virgem Maria, agradeço-te pela tua intercessão em minha vida, pois tenho certeza de que muitas bênçãos que recebi foram fruto das tuas súplicas junto a Deus. Obrigado por ter me ouvido nas minhas orações.

Agradeço também aos meus amados pais Saulo e Sandra, que sempre estiveram presente e me dando todo apoio incondicional durante todo o período de graduação e especialmente durante a realização deste trabalho, a minha querida madrinha Gabriella, que contribuiu com seus incentivos e encorajamentos que foram imprescindíveis para a minha motivação e sucesso.

Aos meus colegas de curso, obrigada por me apoiarem e compartilharem conhecimentos. Juntos, enfrentamos desafios e superamos obstáculos, e isso foi fundamental para o crescimento pessoal e profissional de cada um.

Agradeço também aos professores que contribuíram para a minha formação acadêmica ao longo desses anos, em especial aos professores Everson Teixeira, Davi Barboza e Danilo Lucio. Suas aulas, dicas e feedbacks foram fundamentais para meu crescimento profissional.

E por fim, gostaria de expressar minha mais profunda gratidão pelos meus amigos Alan e Kananda que dedicaram seu tempo e expertise para me ajudar a alcançar a conclusão deste trabalho, quero destacar também que esta jornada não foi fácil, e eu não teria conseguido sem a ajuda de todas as pessoas envolvidas.. O conhecimento adquirido e a experiência que obtive ao longo deste processo foram inestimáveis e eu me sinto privilegiado por ter tido essa oportunidade.

Sauan Cássio

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO.....	10
1.1 OBJETIVO GERAL	12
1.1.1 Objetivos específicos	12
1.2 JUSTIFICATIVA.....	12
2 - METODOLOGIA.....	14
3 - DETALHAMENTO TÉCNICO.....	16
3.1 - ORIGEM E DESENVOLVIMENTO DO PODCAST IN LOCO.....	16
3.2 - PRODUÇÃO DO PODCAST IN LOCO.....	16
3.3 - EPISÓDIO PILOTO.....	18
3.4 - CRONOGRAMA DE PRODUÇÃO.....	19
3.5 - RESULTADOS DA PESQUISA.....	19
4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
REFERÊNCIAS	24
APÊNDICE 1 - Acesso ao Podcast In Loco, via Spotify e Youtube.....	25
APÊNDICE 2 - Roteiro do episódio piloto do podcast.....	26
APÊNDICE 3 - Resultados da pesquisa via Google Forms.....	29

RESUMO

Desde a antiguidade, a tradição oral é responsável por contar histórias e perpetuar conhecimentos. No mundo moderno, o podcast tornou-se uma das alternativas de continuar contando essas histórias. Por isso, escolhemos essa plataforma para a realização do *In Loco*, programa que entrevista jornalistas que testemunharam ou cobriram acontecimentos históricos. Tal temática e formato foram selecionados com objetivo de relatar as experiências de quem viu e viveu fatos marcantes. No episódio piloto, resultado deste projeto experimental, entrevistamos Heloísa Villela, repórter que testemunhou e cobriu o atentado terrorista de 11 de setembro de 2001, em Nova York. Este trabalho de conclusão de curso (TCC) procura comprovar que podcasts são, atualmente, ferramentas importantes para a educação e compreensão de eventos históricos.

Palavras-chave: *podcast*; eventos históricos; entrevistas; jornalismo; atentado do 11 de setembro.

ABSTRACT

Since ancient times, oral tradition has been responsible for telling stories and perpetuating knowledge. In the modern world, the podcast has become one of the alternatives to continue telling these stories. That's why we chose this platform to host In Loco, a program that interviews journalists who have witnessed and covered historical events. This theme and format were selected with the objective of reporting the experiences of those who saw and lived remarkable facts. In the pilot episode, the result of this experimental project, we interview Heloísa Villela, a reporter who witnessed and covered the terrorist attack of September 11, 2001, in New York. This course completion work (TCC) seeks to prove that podcasts are, currently, important tools for education and understanding of historical events.

Keywords: podcast; historical events; interviews; journalism; September 11 attack.

1. INTRODUÇÃO

O *podcast*¹ é um gênero de comunicação que tem ganhado cada vez mais popularidade nos últimos anos. É uma tecnologia que possibilita a distribuição e produção de conteúdo sonoro de forma *on-demand*², podendo ser produzido por uma ampla variedade de criadores que tratam dos mais diferentes temas.

O termo “podcast” ou “*podcasting*” foi criado em 2004 pelo jornalista britânico Ben Hammersley, que na época escreveu o artigo “A revolução audível” para o jornal *The Guardian* (HAMMERSLEY, 2004). No artigo, o jornalista conta sobre o crescimento e reconhecimento desse formato de rádio online após a *Apple*³ adicionar o suporte para podcasts no *Itunes*⁴, permitindo que usuários encontrassem, assinassem e ouvissem esses conteúdos em seus MP3 *players*.

De acordo com Christopher Lydon (2004), ex-jornalista do *New York Times* e da *National Public Radio*, o podcast é uma maneira fácil e prática de lidar diretamente com seu público:

[...] Tudo é barato. As ferramentas estão disponíveis. Todo mundo tem dito que qualquer um pode ser um editor, qualquer um pode ser um locutor. É uma abordagem para um tipo diferente de rádio. Minha sensação é que a mídia tradicional na América está estagnada. Vamos pensar em um novo tipo de mídia. (LYDON, 2004).

Diferentemente do rádio tradicional, em que o ouvinte precisa estar sintonizado em um horário específico para acompanhar um determinado programa, o podcast pode ser acessado e ouvido de forma flexível e personalizada (SPINELLI, 2019). Podemos, portanto, definir o podcast como uma forma de transmitir um arquivo de áudio via internet para ser ouvido em um MP3 *players* ou outro aparelho que reproduza ou receba esse arquivo. E podcast é tanto o arquivo transmitido via *podcasting* quanto o coletivo desses arquivos (FRANCO, 2009).

No Brasil, a chegada do podcast revolucionou o cenário de mídia e entretenimento ainda em 2004, com o podcast “*Digital Minds*”, produzido por Danilo

¹ O termo “podcast” foi criado em 2004 por Ben Hammersley, jornalista britânico, que uniu as palavras “iPod” e “broadcast” para descrever uma nova forma de rádio digital, que seria distribuída através da internet.

² On Demand é um termo que demonstra que é possível assistir o que quiser na hora que quiser. Ou seja, um Video On Demand é transmitido usando a tecnologia streaming.

³ Apple Inc. é uma empresa multinacional norte-americana que tem o objetivo de projetar e comercializar produtos eletrônicos de consumo, software de computador e computadores pessoais.

⁴ iTunes é um reprodutor de áudio, desenvolvido pela Apple, para reproduzir e organizar música digital, arquivos de vídeo e para a compra de arquivos de mídia digital no formato gestão de gestor de direitos digitais FairPlay.

Medeiros, que misturava vários temas como tecnologia, música e cultura *geek*⁵ (LOPES, 2017). Entretanto, esse formato de mídia só ganhou destaque no país por volta de 2015, quando os podcasts brasileiros foram se profissionalizando e ganhando cada vez mais reconhecimento. Principalmente quando grandes empresas de mídia e importantes influenciadores digitais começaram a investir na produção de programas exclusivos com temas variados para todo tipo de público, atraindo ainda mais ouvintes. De acordo com a pesquisa *DataReportal 2023*, atualmente, o Brasil é o país que mais consome podcast no mundo, tendo 42,9% da população de ouvintes constantes.

Os podcasts são conhecidos por sua ampla variedade de temas e formatos, abrangendo desde discussões sobre notícias e política até entretenimento, comédia, cultura, esportes, tecnologia e diversos outros assuntos. Essa diversidade é um dos principais atrativos desse meio de comunicação, pois oferece aos ouvintes a oportunidade de explorar e se envolver com uma infinidade de tópicos de seu interesse. Segundo Boscarol (2019), o gênero é “um material entregue na forma de áudio, muito semelhante a um rádio”. Já Vanassi (2007, p.51) acrescenta que o Podcast é um “processo midiático baseado em emissões sonoras que utiliza a Internet como suporte para seu funcionamento e propagação de suas mensagens”. A autora ressalta que é um recurso “muito recente, que ainda está se popularizando e se estabelecendo junto aos usuários como uma alternativa interessante para difusão de conteúdos sonoros” (VANASSI, 2007, p.51).

Atualmente, a democratização do acesso à informação na internet é impulsionada por diversos fatores, como os próprios usuários, produtores de conteúdo independente, empresas de mídia e plataformas de distribuição. A internet permitiu que qualquer pessoa com acesso a uma conexão online pudesse se tornar um produtor de conteúdo e compartilhar informações, opiniões e histórias com o mundo todo. Isso rompeu as barreiras tradicionais de entrada no mercado de mídia, dando voz a indivíduos que antes não teriam oportunidades tão acessíveis de divulgar suas ideias e conhecimentos.

Nesse contexto, o podcast desempenha um papel significativo na democratização a esse acesso à produção e informação de conteúdo. A facilidade na produção e distribuição de podcasts permitiu que produtores independentes, jornalistas, especialistas em diferentes áreas e entusiastas da comunicação pudessem criar e compartilhar seus próprios programas, abordando diversos assuntos que são capazes de formar uma conexão mais pessoal e envolvente com seus espectadores. Essa liberdade de escolha do que será produzido e o que será consumido coloca o controle nas mãos do público, permitindo que eles selecionem o conteúdo mais relevante e interessante para suas necessidades e interesses individuais.

O Programa IN LOCO: O podcast que te coloca por dentro da história, entra na gama de produtos no formato podcast, que visa trazer relatos testemunhais de

⁵ A subcultura *geek* se caracteriza como um estilo de vida, no qual os indivíduos se interessam por tudo que está relacionado à tecnologia e eletrônica.

jornalistas que vivenciaram momentos históricos, cobriram grandes acontecimentos no decorrer dos anos ou estiveram relacionados a fatos marcantes.

1.1 OBJETIVO GERAL

Produzir um podcast no formato de entrevista para informar e entreter os espectadores abordando fatos históricos sob o olhar de jornalistas.

1.1.1 Objetivos Específicos

- Desenvolver um produto de comunicação, que conte a história de forma simples através dos olhos de quem viveu;
- Definir uma identidade narrativa e sonora do podcast, para criar uma experiência única e reconhecível aos ouvintes, de forma coesa e impactante;
- Realizar uma pesquisa exploratória não probabilística, via Google Forms, para analisar, através de coleta de dados, o nível de disseminação e consumo do gênero podcast no mundo, e que permita também identificar os fatos históricos de maior interesse dos respondentes, a fim de explorar estratégias que permitam criar pautas interessantes que atraiam público para o podcast.

1.2 JUSTIFICATIVA

A iniciativa de realizar este projeto se deu pelo desejo de recontar histórias de uma maneira diferente, dando espaço para que jornalistas e comunicadores nos mostrem, através de suas experiências, os impactos de eventos marcantes. Todas as histórias serão contadas através de uma plataforma que tem se popularizado cada vez mais em nossa década, e ganhado cada vez mais interesse público.

Acreditamos que, usando as técnicas de *storytelling*⁶ e tornando a história cada vez mais pessoal, o interesse pelo conhecimento e estudo da história pode ser

⁶ Storytelling é a capacidade de contar histórias a partir de narrativas envolventes. O significado do termo tem origem na junção das palavras “story” (“história” em inglês) e “telling” (forma nominal do verbo “tell”, que significa “contar”).

fomentado pelo formato mais atraente. Além de gerar entretenimento e ter seu viés educacional devido ao objetivo de fornecer aos ouvintes informações relevantes, conhecimentos históricos e uma perspectiva educativa sobre os eventos marcantes abordados no programa. O podcast, acima de tudo, busca transmitir informações precisas e contextualizadas.

O IN LOCO: O podcast que te coloca por dentro da história foi criado como uma real oportunidade de ser um produto rentável. Sua produção será realizada em estúdio alugado e a monetização virá através das plataformas de *streaming*⁷.

⁷ A palavra Streaming vem da língua inglesa e sua tradução literal seria algo como “Transmissão”. Desta forma, os serviços de streaming são softwares online que funcionam ao compartilhar conteúdo de mídia.

2. METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa adotada para a construção do projeto, envolveu um estudo aprofundado sobre o gênero podcast, sua popularidade e crescimento como formato de mídia. Para compreender melhor o gênero podcast e sua relevância atual. Foram consultadas pesquisas acadêmicas, relatórios de mercado e artigos especializados que abordam o crescimento desse formato de mídia, seu impacto na indústria do entretenimento e as preferências dos ouvintes.

De acordo com pesquisa da *Infinite Dial 2022*⁸, realizada nos Estados Unidos, 78% dos americanos ouviram pelo menos um podcast no ano, com uma média de 7,1 horas de audição por semana. Além disso, a mesma pesquisa mostrou que o número de ouvintes semanais de podcast nos EUA aumentou em 22% desde 2018, por isso tem se mostrado uma alternativa prática e viável para o compartilhamento de histórias. Essa análise permitiu embasar o desenvolvimento do podcast, compreendendo seu potencial e como melhor aproveitar suas características únicas.

Uma pesquisa exploratória não probabilística foi conduzida por meio do Google Forms, um formulário online, com o objetivo de entender a frequência de consumo desse gênero entre os entrevistados, e a coleta de dados ocorreu no período de 27 de abril de 2023 a 1 de maio de 2023. A divulgação do questionário foi realizada por meio das redes sociais dos membros da equipe, utilizando as plataformas Instagram e WhatsApp. Durante esse período, foram obtidas 209 respostas. Todos os respondentes se declararam ouvintes de podcasts, embora em diferentes níveis de consumo.

A análise dos dados revelou que a maioria dos consumidores de podcasts (56,6%) são homens, com idade entre 19 e 27 anos e possuem ensino superior incompleto. Além disso, a pesquisa investigou os objetivos dos consumidores de podcasts, revelando que uma boa parte dos respondentes (50,7%) ouve esse tipo de conteúdo como forma de entretenimento. Em relação à frequência de consumo, constatou-se que 40,2% dos entrevistados ouvem podcasts esporadicamente, baseando-se no que consideram importante e atrativo.

⁸ Disponível em: <https://www.edisonresearch.com/the-infinite-dial-2022>

O questionário abordou aspectos como a frequência de consumo de podcasts, os tópicos de interesse, as preferências de formato e a plataforma de reprodução mais utilizada. Esses dados foram essenciais para orientar a produção do podcast, adaptando-o às preferências do público-alvo.

No que diz respeito ao episódio piloto, uma entrevista foi conduzida com a jornalista Heloísa Villela, jornalista brasileira nascida em 13 de janeiro de 1975, em São Paulo. Heloísa é graduada em Jornalismo pela Universidade de São Paulo (USP) e possui um mestrado em Comunicação pela mesma instituição. Ao longo de sua carreira, Heloísa teve a oportunidade de trabalhar em veículos de comunicação de grande prestígio, como a *Folha de S. Paulo* e o *Estadão*.

Um marco importante na trajetória profissional da jornalista foi nas atuações como correspondente da Rede Globo em Nova York, durante 17 anos. Heloísa cobriu eventos de relevância mundial. Além dos atentados terroristas de 2001, ela também ficou responsável pela cobertura do Furacão Katrina, que dizimou quase 1.200 pessoas nos Estados Unidos, em 2005.

Em especial aquele que tornou-se o assunto do projeto piloto. A entrevista proporcionou uma visão íntima e exclusiva dos acontecimentos, oferecendo uma perspectiva pessoal sobre a experiência vivida pela jornalista durante aquele momento histórico. A entrevista foi conduzida em formato de áudio, solicitado por e-mail e recebido via whatsapp, permitindo uma maior autenticidade na transmissão das emoções e das histórias compartilhadas.

Para compreender os acontecimentos do 11 de setembro, foi realizado um extenso estudo bibliográfico, utilizando livros, artigos acadêmicos e documentos oficiais relevantes. Essa pesquisa foi essencial para obter uma compreensão aprofundada dos eventos, sua importância histórica e o impacto sobre o jornalismo.

3. DETALHAMENTO TÉCNICO

3.1 ORIGEM E DESENVOLVIMENTO DO PODCAST IN LOCO

O In Loco surge da união entre o consumo rotineiro do formato podcast, pelo grupo autor deste trabalho, atrelado à necessidade de desenvolver o Trabalho de Conclusão de Curso.

Unindo o “útil ao agradável”, começamos a por as ideias no papel e vislumbrar como seria o nosso programa e de que forma ele poderia enriquecer os ouvintes e a nós, criadores.

Passamos por alguns temas mais, até que chegamos ao modelo que planejamos, dando voz a profissionais que possuem vivência e experiência em grandes fatos históricos.

Escolhemos nossa primeira convidada de maneira bastante minuciosa, elaboramos um roteiro e mantivemos contato com ela, ainda que a distância.

Fomos a um estúdio para realizar a gravação e edição, tudo devidamente dividido entre nós três e contando com a rica participação da nossa convidada.

3.2 PRODUÇÃO DO PODCAST IN LOCO

A primeira etapa da produção do nosso podcast consistiu na escolha do nome. Desde o início, tínhamos a intenção de proporcionar uma experiência imersiva aos nossos ouvintes, permitindo que eles se colocassem no lugar daqueles que vivenciaram os fatos de forma direta. Nesse sentido, optamos por nomear o podcast como "In Loco", expressão de origem latina que significa "no lugar".

Uma vez definido o nome, procedemos para a etapa seguinte, que envolveu a criação da identidade visual do podcast (imagem 1). Adotamos uma abordagem prática, incorporando elementos visuais característicos de produção de podcast, como o *Podmic*⁹, assim como elementos relacionados à equalização sonora. Devido à natureza sensível dos eventos abordados, optamos por uma paleta de cores sóbrias, predominantemente composta por tons de preto (#121211) e nude

⁹ Microfones profissionais específicos para podcast utilizados em estúdios.

(#E4CFB1). Para a tipografia utilizada na identidade visual, escolhemos as fontes Saira Condensed Medium e Open Sans.

No âmbito da divulgação do podcast, foram desenvolvidos banners e ícones específicos para o YouTube, além de ícones personalizados para o Spotify (imagem 1).

Imagem 1: Identidade visual



Fonte: Autores, 2023

A gravação do podcast foi realizada no estúdio Papo na Boa Vista, situado no Empresarial Pessoa de Melo, na Av. Conde da Boa Vista, número 50. A sessão de gravação teve uma duração aproximada de uma hora, ocorrendo entre as 19h30 e as 20h30. Paulo Cavalcante e Diego Cavalcante, que são os proprietários do estúdio Papo na Boa Vista, foram responsáveis pelo processo de edição, corte dos áudios, adição da vinheta e dos áudios de Heloísa, além da sonoplastia do programa.

O episódio piloto que tem como título “O dia que nunca acabou: 11 de setembro” tem duração de 17 minutos. A introdução aborda os detalhes do que ocorreu em 11 de setembro de 2011, explorando de maneira mais resumida, o decorrer dos eventos.

A segunda parte do episódio é dedicada à entrevista com Heloísa Villela, jornalista brasileira que atuou como correspondente internacional em Nova York, na época do ataque terrorista. Heloísa compartilha sua experiência pessoal, trazendo perspectivas diferentes e oferecendo insights sobre os desafios enfrentados como

jornalista em meio a um evento devastador de proporções históricas. Sua visão como testemunha ocular e sua expertise como correspondente internacional agrega uma dimensão única ao episódio.

Inicialmente, estabelecemos contato com Heloísa Villela por meio da plataforma Instagram, a fim de convidá-la para participar de um episódio do podcast IN LOCO. Posteriormente, optamos por utilizar o e-mail como meio de comunicação mais formal, no qual enviamos as perguntas previamente elaboradas no roteiro (apêndice 1) no mês de junho. A fim de facilitar a troca de informações e garantir o registro adequado do conteúdo, as respostas de Heloísa Villela foram registradas em formato de áudio por meio do aplicativo WhatsApp.

A escolha de utilizar diferentes plataformas de comunicação, como Instagram, e-mail e WhatsApp, baseou-se na necessidade de adaptar-nos às preferências e disponibilidade de Heloísa Villela, visando aprimorar a fluidez e eficiência do processo de contato e entrevista.

Para realizar a gravação, foram utilizados os seguintes equipamentos: mesa de som Lexsen LMX6 e microfones Lexsen LM-260. A edição do conteúdo foi realizada através do programa Adobe Premiere.

Enfrentamos alguns percalços na gravação do episódio. O primeiro se deu pela nossa disponibilidade de horário em paralelo à disponibilidade de horário dos estúdios. O outro problema ocorreu enquanto gravamos o podcast. Ao lado do prédio onde o estúdio está sediado, acontecia uma festa e, ainda que houvesse isolamento acústico, som alto estava sendo captado pelos microfones do estúdio. O problema foi sanado mediante a troca do instrumento e edição do áudio.

3.3 EPISÓDIO PILOTO

No episódio piloto do podcast In Loco: O Podcast que te Coloca por Dentro da História, recebemos a jornalista Heloísa Villela como convidada especial. Em 2001, Heloísa atuou como correspondente internacional da Rede Globo de Televisão e teve a oportunidade de vivenciar de perto a cobertura dos trágicos ataques terroristas do 11 de setembro. Neste episódio, Heloísa compartilha conosco os bastidores e as experiências únicas que enfrentou ao relatar os acontecimentos

daquele dia histórico. Com sua perspicácia jornalística e sensibilidade, ela nos leva por uma jornada emocionante, revelando os desafios vivenciados durante a cobertura dos ataques.

No dia 11 de setembro de 2001, ocorreram uma série de ataques terroristas nos Estados Unidos, conduzidos pela organização extremista islâmica Al-Qaeda, liderada por Osama bin Laden. Os alvos principais foram as Torres Gêmeas do World Trade Center, em Nova York, e o Pentágono, em Washington D.C.

Os terroristas sequestraram quatro aviões comerciais e os utilizaram como armas para atacar os edifícios. Dois dos aviões foram lançados contra as torres do World Trade Center, que desde 1973 eram um dos mais importantes complexos financeiros e comerciais do mundo, causando o colapso imediato das torres. Um terceiro avião atingiu o Pentágono, sede do Departamento de Defesa dos Estados Unidos. O quarto avião, o voo United Airlines 93, foi direcionado para um alvo desconhecido, que acreditava-se ser a Casa Branca ou o Capitólio, porém acabou caindo em um campo na Pensilvânia devido à resistência dos passageiros contra os sequestradores.

Os ataques resultaram na morte de cerca de 3.000 pessoas, incluindo passageiros dos aviões, funcionários das torres e socorristas que atuaram no resgate. Além disso, os ataques causaram um impacto significativo na economia global, com o fechamento temporário dos mercados financeiros e a necessidade de reconstrução das áreas atingidas. Diante desses fatos e da repercussão que eles têm até hoje,, atrelada ao interesse pelo formato de *storytelling* dos podcasts da década atual, surgiu o interesse pela produção do IN LOCO.

3.4 CRONOGRAMA DE PRODUÇÃO

Por se tratar de um podcast, houve alguns percalços durante a produção do projeto experimental. O tabela abaixo apresentamos, em ordem cronológica, as atividades que foram realizadas durante os meses de pesquisa, elaboração e produção do projeto.

CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE CONCLUSÃO

Calendário de execução de atividades

Março 2023 - Junho 2023

ATIVIDADES	MARÇO 2023	ABRIL 2023	MAIO 2023	JUNHO 2023
Pesquisa do tema	xxxxxxxxxxxxxxxx			
Orientação e elaboração do projeto	xxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxxxxx
Pré-banca			xxxxxxxxxxxxxxxx	
Produção de roteiro e podcast			xxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxxxxx
Revisão				xxxxxxxxxxxxxxxx
Defesa do TCC				xxxxxxxxxxxxxxxx

Em março, iniciamos o processo de elaboração do tema do projeto experimental, juntamente com as pesquisas preliminares, com o intuito de determinar o formato adequado para sua execução. Durante essa fase, encontramos-nos em um estágio de indecisão sobre a abordagem a ser adotada.

A coleta de dados para a pesquisa foi conduzida entre os meses de abril e maio, com posterior análise dos dados coletados. Dessa forma, ao garantir um embasamento teórico consistente e realizar a análise dos dados obtidos, apresentamos nosso trabalho na pré-banca em 8 de maio de 2023. Após a pré-banca, direcionamos nossos esforços para a produção do roteiro e a busca de um estúdio adequado para a gravação do podcast.

Durante todo o processo, estabelecemos contato com a jornalista Heloísa Villela, estabelecendo uma colaboração produtiva para a realização do projeto experimental.

3.5 RESULTADOS DA PESQUISA

O questionário foi elaborado e disponibilizado por meio das plataformas digitais dos membros da equipe de pesquisa. As redes sociais Instagram e WhatsApp foram utilizadas para compartilhar o questionário e obter as respostas dos participantes.

Durante o período de coleta, obtivemos 209 respostas válidas, nas quais todos os entrevistados se identificaram como ouvintes de podcasts, embora com diferentes graus de frequência de consumo. A análise dos dados revelou que a

maioria dos consumidores de podcasts - aproximadamente 56,6% - pertence ao gênero masculino, com idades variando entre 19 e 27 anos e com níveis de escolaridade associados ao ensino superior incompleto.

Além disso, investigamos os objetivos dos consumidores em relação ao consumo de podcasts. Foi constatado que, de forma geral, cerca de 50,7% dos participantes ouvem podcasts com a finalidade de entretenimento. No que diz respeito à frequência de consumo, aproximadamente 40,2% dos entrevistados relataram ouvir podcasts de forma esporádica, selecionando conteúdos com base em sua relevância e atratividade.

Esses resultados fornecem informações significativas sobre o perfil dos consumidores de podcasts e suas preferências em relação ao gênero. A predominância do público masculino e o enfoque no entretenimento indicam a necessidade de diversificação e segmentação dos conteúdos, visando atrair outros grupos e atender a uma variedade de interesses. Em suma, a pesquisa contribuiu para a compreensão do panorama atual do consumo de podcasts, fornecendo informações relevantes para produtores e profissionais do setor que desejam direcionar seus esforços de produção e estratégias de marketing de maneira mais eficaz, levando em consideração as demandas e preferências dos consumidores de podcasts.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada para embasar a criação e produção do podcast IN LOCO revelou insights significativos sobre o crescente papel dos podcasts no cotidiano das pessoas. Os dados coletados demonstraram que há uma demanda diversificada e potencialmente grande de ouvintes em busca de experiências envolventes, tanto no âmbito do entretenimento quanto da informação. Diante dessa constatação, decidimos empreender na criação do IN LOCO, um podcast que tem como proposta principal colocar o ouvinte dentro da história.

Ao longo dos milênios, o hábito de contar histórias permaneceu constante, assim como o interesse das pessoas em ouvi-las. No entanto, a grande transformação ocorreu na forma como essas histórias são transmitidas. Se antes elas eram propagadas nas praças e pátios, a modernidade nos presenteou com a possibilidade de relatá-las e ouvi-las de qualquer lugar do mundo, graças ao advento dos podcasts.

A criação do IN LOCO surgiu da junção entre o consumo regular de podcasts pelo grupo responsável por este trabalho e a necessidade de desenvolver um Trabalho de Conclusão de Curso. Essa combinação nos motivou a colocar nossas ideias no papel e visualizar como seria o nosso programa e de que forma ele poderia enriquecer tanto os ouvintes quanto nós, os criadores.

Durante o processo de concepção do IN LOCO, exploramos diversos temas até chegarmos ao modelo que planejamos adotar. Optamos por dar voz a profissionais que possuem vivência e experiência em grandes eventos históricos, buscando trazer relatos autênticos e envolventes aos ouvintes. A escolha minuciosa da nossa primeira convidada, a elaboração do roteiro e o constante contato, mesmo à distância, garantiram uma colaboração enriquecedora.

A gravação e edição do podcast foram realizadas em um estúdio, com as tarefas devidamente distribuídas entre os membros do grupo e a valiosa participação da nossa convidada. Esse processo exigiu dedicação e comprometimento, visando garantir a qualidade do programa e a entrega de uma experiência auditiva atraente e envolvente.

Por meio do IN LOCO, buscamos oferecer aos ouvintes uma experiência imersiva, permitindo que eles se sintam parte integrante das histórias e eventos abordados. Nossa intenção é criar um ambiente que estimule a imaginação, promova o aprendizado e proporcione entretenimento de qualidade.

No âmbito acadêmico, o desenvolvimento do IN LOCO como Trabalho de Conclusão de Curso nos permitiu explorar o potencial dos podcasts como ferramentas de comunicação e disseminação de conhecimento. Além disso, aprofundamos nossas habilidades de pesquisa, produção, roteirização e edição, adquirindo competências valiosas para a nossa formação acadêmica e profissional.

Em conclusão, o IN LOCO é uma iniciativa que visa atender à crescente demanda por podcasts envolventes e informativos. Acreditamos que o poder das histórias transcende gerações e culturas.

REFERÊNCIAS

BOSCARIOL, M. **Podcast: o que é, para que serve e como fazer um podcast**. Comunidade Rockcontent. 19 set. 2019. Disponível em: <https://comunidade.rockcontent.com/o-que-e-podcast/>. Acesso em: 11 de fev. de 2021

FOSCHINI, A.; TADDEI, R. **Conquiste a Rede: podcast**. São Paulo: Ebook, 2006.

FRANCO, D. Podcast. In: SPYER, J. (Org). **Para entender a internet: noções, práticas e desafios da comunicação em rede**. São Paulo, Ebook, 2009.

PRIMO, A.F.T. **Para além da emissão sonora: as interações no podcasting**. In: Intexto. Porto Alegre, n. 13, 2005.

SPINELLI, MARTIN. **Podcasting: The Audio Media Revolution**. Bloomsbury, 2019
Disponível em:
https://books.google.com.br/books?id=QSR7DwAAQBAJ&pg=PA51&hl=pt-BR&source=gbs_selected_pages&cad=2#v=onepage&q&f=false. Acesso: 01 de maio de 2023

VANASSI, G. C. **Podcasting como processo midiático interativo**. Monografia – Curso de Comunicação Social, Universidade de Caxias do Sul. Caxias do Sul. 2007, 72p.
Disponível em:
<https://www.bocc.ubi.pt/pag/vanassi-gustavo-podcasting-processo-midiatico-interativo.pdf>.
Acesso: 01 de maio de 2023

APÊNDICE 1 - Acesso ao Podcast In Loco, via Spotify e Youtube.

Spotify:



<https://open.spotify.com/episode/4cc5V6rWDUkvimFulRDNqV>

Youtube:



▶ #1 - O DIA QUE NUNCA ACABOU: 11 de setembro - Entrevista com Heloísa Villela

APÊNDICE 2 - Roteiro do episódio piloto do podcast

Nome do programa		In Loco: O Podcast que te coloca por dentro da história.
Duração do episódio		20 minutos
Nome do episódio		Episódio piloto - O dia que nunca acabou
<p>Ordem de falas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alan Dias • Kananda Macedo • Sauan Cássio 		
1. Introdução	Texto de introdução	<p>Alan: Estudar história é algo que todos nós fizemos ao longo da vida. Ouvir histórias também nos acompanha desde a infância. Contar histórias acontece com o passar dos anos.</p> <p>Kananda: Mas, e viver a história? Presenciá-la, testemunhá-la, ser parte dela. Isso sim é para poucos.</p> <p>Sauan: Este é o In Loco, o podcast que entrevista pessoas que viram e viveram grandes acontecimentos e encontram aqui a oportunidade de contar seus sentimentos, sensações e impressões acerca dos fatos.</p>
	Saudação	Sauan: Meu nome é Sauan Cássio e eu tenho a companhia de Alan Dias e Kananda Macedo nesta maravilhosa jornada.
		<p>Kananda: Você se lembra do que fez no dia 11 de setembro de 2001?</p> <p>Alguns de nós ainda eramos crianças ou ainda não havíamos nem nascido. Mas uma coisa é certa: todos nós já ouvimos falar sobre a tragédia que ocorreu naquele fatídico dia.</p> <p>Alan: No dia 11 de setembro de 2001, uma série de ataques terroristas da organização Al-Qaeda, comandados por Osama Bin Laden, sequestraram quatro aviões comerciais nos Estados Unidos. Dois deles foram direcionados as torres gêmeas do World Trade Center, o grande complexo financeiro e comercial de sete edifícios na região de Lower, em Manhattan. Um terceiro avião, o American Airlines Flight 77, foi sequestrado e direcionado contra o</p>

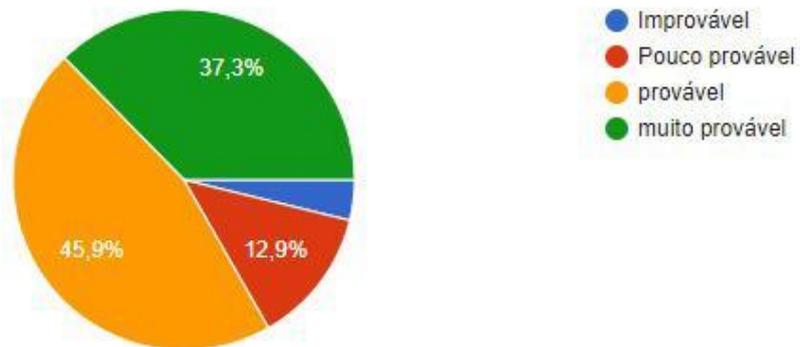
		<p>Pentágono, em Washington, D.C., e o quarto avião, o United Airlines Flight 93, também foi sequestrado com a intenção de atingir outro importante alvo, possivelmente em Washington, D.C. No entanto, os passageiros a bordo do voo, ao tomarem conhecimento dos ataques anteriores, decidiram confrontar os sequestradores e a aeronave acabou caindo em um campo na Pensilvânia.</p> <p>Sauan: Infelizmente, esses ataques resultaram na perda trágica de quase 3.000 vidas. Entre as vítimas estavam passageiros dos aviões sequestrados, trabalhadores das torres gêmeas, socorristas e funcionários do Pentágono.</p> <p>Kananda: Esses ataques desencadearam em seguida a chamada "Guerra ao Terror" liderada pelos Estados Unidos, com a invasão do Afeganistão em 2001 e posteriormente do Iraque em 2003.</p>
2. Contexto		<p>Alan: Neste primeiro episódio, temos a honra de entrevistar ela, que é jornalista, atuou como correspondente internacional por 17 anos, atualmente exerce a função de comentarista política internacional.</p> <p>Kananda: Dentre os inúmeros fatos vistos e vivenciados ao longo de sua carreira, hoje falaremos sobre sua experiência ao cobrir os atentados terroristas de 11 de setembro.</p> <p>Alan Dias: Estamos falando de Heloísa Villela. Olá, Heloísa, seja bem-vinda. Primeiramente gostaríamos de agradecer a sua disponibilidade e gentileza em nos atender e participar deste primeiro episódio do In Loco.</p>
3. ENTREVISTA		<p>[ÁUDIO 1 HELOÍSA] INTRODUÇÃO</p> <p>Sauan Cássio: Heloísa, a primeira pergunta não poderia ser diferente. Na verdade, as primeiras. Onde você estava, com quem estava, o que estava fazendo na hora que chegou a notícia do atentado e o que aconteceu após receber a informação.</p> <p>[ÁUDIO 2 HELOÍSA] RESPOSTA DA PERGUNTA 1 FEITA POR SAUAN</p>

		<p>Kananda: Acredito que até aquele momento você nunca tinha vivido nenhuma experiência parecida, certo? Não é todo dia que se vê um atentado terrorista. Nesses momentos, como fica a mente do jornalista que cobre algo com essa seriedade? Você chegou a temer pela sua vida ou estava mais focada no trabalho que precisava desenvolver?</p>
		[ÁUDIO 3 HELOÍSA] RESPOSTA
		<p>Alan: Você já morava lá nos Estados Unidos antes do atentado acontecer e passou por todo esse processo lá. Como foi a mudança de atmosfera, no sentido de segurança no país, rigor com imigrantes... Isso chegou a te afetar ou o fato de estar em uma grande emissora e já morar lá antes ajudou?</p>
		[ÁUDIO 4 HELOÍSA] RESPOSTA
		<p>Sauan: Esse evento mudou você de alguma forma? Se sim, de que forma? Sob qual perspectiva?</p>
		[ÁUDIO 5 HELOÍSA] RESPOSTA
		<p>Kananda: O quanto você acha que isso influenciou nos rumos da sua carreira e da sua vida pessoal?</p>
		[ÁUDIO 6 HELOÍSA] RESPOSTA + Considerações finais
4. FINALIZAÇÃO		<p>A você, nosso ouvinte, expressamos nossa gratidão sincera por ter nos ouvido até aqui.</p> <p>À equipe Papo na Boa Vista, responsável pela gravação e edição do podcast, nosso agradecimento especial pelo profissionalismo e dedicação.</p> <p>Obrigado por estar conosco nesta jornada de ouvir e contar histórias.</p>

APÊNDICE 3 - Pesquisa via Google Forms

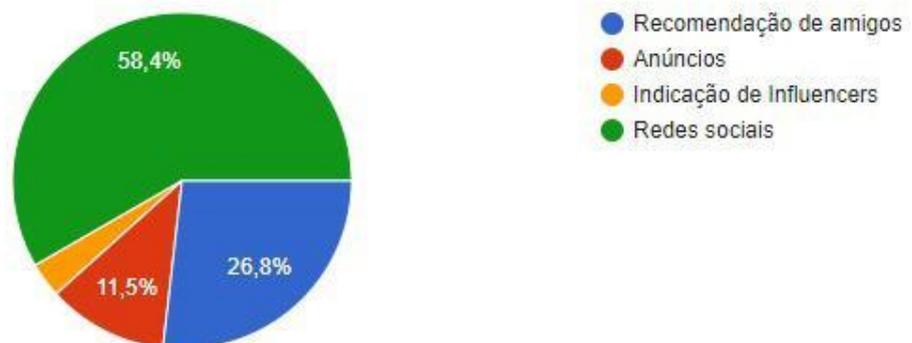
Qual a probabilidade de você escutar um podcast de entrevistas com testemunhas oculares de eventos históricos (guerras, atentados, eventos esportivos, etc)

209 respostas



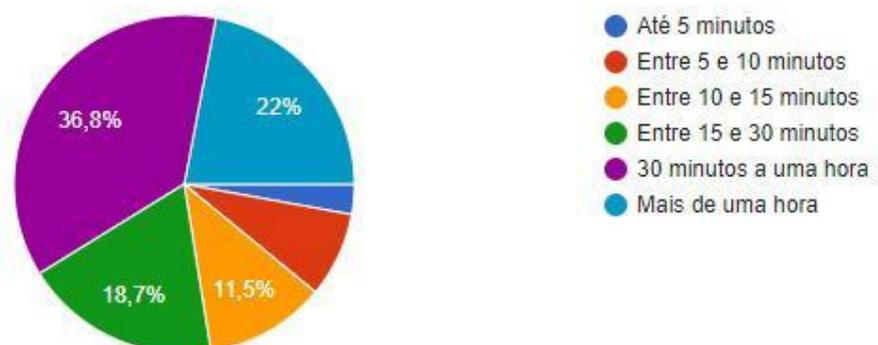
Como você descobre novos podcasts?

209 respostas



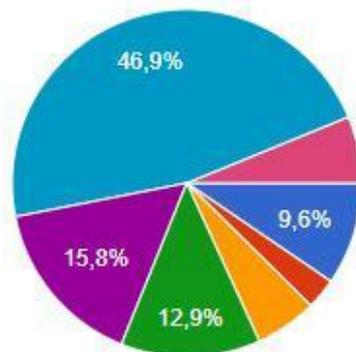
Para você qual a duração ideal de um episódio de podcast?

209 respostas



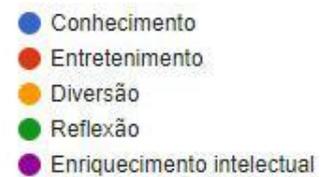
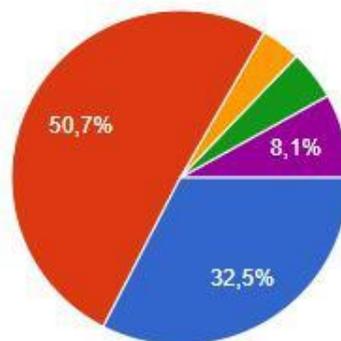
Qual seu gênero de podcast preferido?

209 respostas



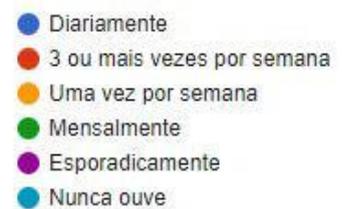
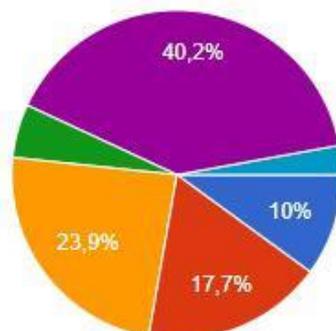
Qual o seu objetivo ao ouvir podcasts

209 respostas



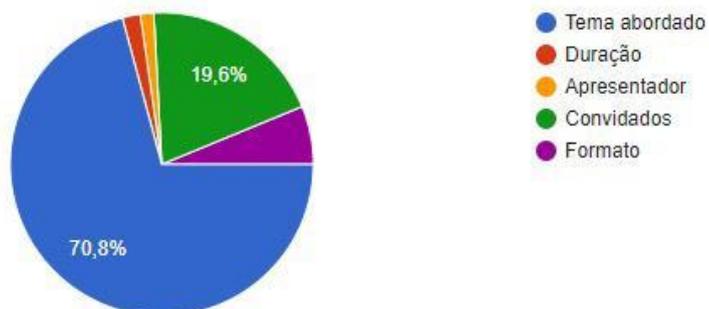
Com que frequência você escuta podcast?

209 respostas



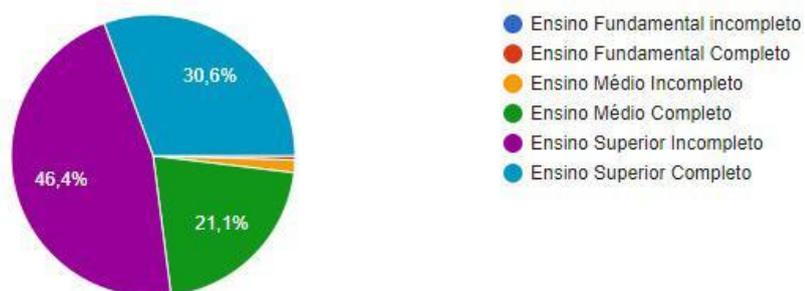
O que você considera importante em um podcast

209 respostas



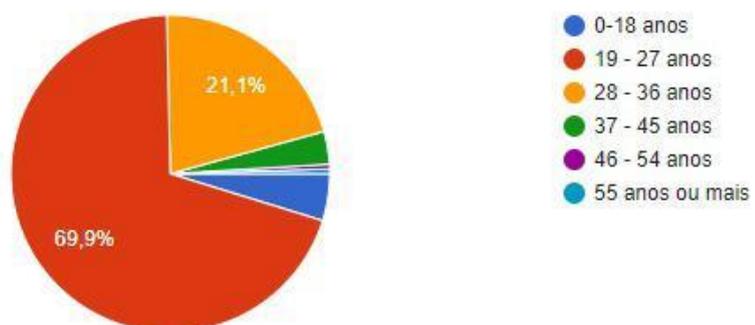
Grau de escolaridade

209 respostas



Qual sua faixa etária

209 respostas



Com qual gênero você se identifica

209 respostas

